

Projetos de iniciativa do governador beneficiam estudantes do ensino médio e mulheres em situação de vulnerabilidade social

Governo sanciona leis sobre Dignidade Menstrual e Bolsa Estudo

UEG

*Universidade abre
40 vagas para
Administração em
Silvânia*

PÁGINA 3

Editorial

*A importância
da vacinação*

PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches

*A procissão do Encontro
em Silvânia*

PÁGINA 14



O governador Ronaldo Caiado garantiu, em solenidade realizada com deputados estaduais, no dia 16 de novembro, para marcar a sanção das leis que instituem os programas Dignidade Menstrual e Bolsa Estudo, que, enquanto for governador de Goiás, os dois benefícios serão permanentes. O Programa Goiano de Dignidade Menstrual tem por objetivo atender cerca de 146 mil mulheres a partir do fornecimento de absorventes àquelas que sejam ou estejam na rede pública de ensino, bem como adolescentes em cumprimento de medida de privação de liberdade, privadas de liberdade em cumprimento de pena nos regimes fechado e semiaberto do sistema prisional goiano, e aquelas em situação de rua e/ou em extrema pobreza. O Bolsa Estudo concederá, mensalmente, R\$ 100 a cada um dos mais de 200 mil alunos do ensino médio da rede estadual de ensino com a finalidade clara de atacar a evasão escolar.

Educação

*Câmara de Silvânia
homenageia
professores*

PÁGINAS 8 e 9

Opinião

Arthur Melo

Mart'nália

PÁGINA 2

**Silvanidade:
gente que faz a
nossa história**

*Antonio da Costa
Neto*

*Carmita virou estrela:
agora reluz gloriosa no
céu*

PÁGINAS 10 e 11

Editorial

A importância da vacinação

Quase dois anos depois de agitar o mundo, a Covid-19 ainda domina os noticiários. E as notícias parecem seguir em direções contrárias, de um lado, aquelas que apontam no rumo de uma possível volta à normalidade – réveillon e carnaval sendo liberados aqui e acolá, máscaras abolidas em locais abertos. De outro lado, porém, a descoberta de uma nova variante do vírus, a ômicron, e a chamada quarta onda na Europa vêm mostrar que a pandemia ainda não é coisa do passado.

Em Silvânia, a prefeitura liberou eventos para até 250 pessoas e o boletim epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde do dia 29 de novembro informava que não haviam sido registrados novos casos de Covid-19 entre os dias 23 e 27 de novembro e que o município continuava com apenas cinco pessoas em tratamento e com transmissão ativa da doença, sendo uma delas em internação hospitalar e as demais cumprindo isolamento domiciliar.

A vacinação também segue em ritmo bom na cidade. Adolescentes de 14 anos receberam na terça, dia 30, a segunda dose da vacina contra Covid-19 e com isso, as pessoas na faixa etária de 14 a 19 anos estão com o seu ciclo vacinal completo.

Essas são notícias boas porque a vacinação tem sido a única forma efetiva de combate a essa terrível doença. Os registros de países que têm apresentado número de mortes pela pandemia ainda alto – como Estados Unidos e Rússia – indicam que os óbitos são principalmente entre aqueles que não foram vacinados. Ao contrário do Brasil, alguns países têm registrado rejeição à imunização.

E a nova variante identificada por pesquisadores da África do Sul mostra que a vacinação, para ser efetiva, precisa ser geral. Não adianta alguns países imunizarem suas populações e outros não. A variante ômicron até agora tem se mostrado com maior poder de transmissão, mas de efeitos não tão graves, mas ainda é cedo para conclusões. Além disso, o problema é que enquanto uma parcela em torno de 70 ou 80% da população mundial não estiver imunizada, outras variantes, até mais perigosas, poderão surgir. É urgente, portanto, que os países ricos apoiem a vacinação nos países pobres. Enquanto todo mundo não estiver seguro, ninguém estará.

E a nós, brasileiros, cabe não subestimar o vírus e aproveitar a experiência de outros países. Desde o seu início, temos tido a vantagem de ver a situação se agravar em outras partes do globo antes de chegar aqui. Mas essa vantagem tem sido sistematicamente desconsiderada.

Agora, em relação à quarta onda, podemos virar esse jogo. O país vai bem no quesito vacinação, mas ainda há (poucas) resistências, que precisam ser combatidas. Nesse sentido, a exigência do passaporte vacinal é uma boa medida. Escolher se quer ou não ser vacinado não é uma opção pessoal quando a saúde coletiva está em jogo. Como diz aquele velho ditado: cautela e canja de galinha não fazem mal a ninguém.

Mart'nália

Arthur Melo
Especial para A Voz

Existe uma discussão interessante se o Samba é baiano ou carioca. O termo “semba”, também conhecido como umbigada ou batuque, que dá origem à palavra samba, designava um tipo de dança de roda praticada em Luanda (Angola) que, trazida pelos escravos, espalhou-se por várias regiões do Brasil, especialmente a Bahia. O samba nasceu na Bahia, no século 19, da mistura de ritmos africanos. Mas foi no Rio de Janeiro que ele criou raízes e se desenvolveu, mesmo sendo perseguido. Nessa música brasileiríssima, a harmonia é feita pelos instrumentos de corda, como o cavaquinho e o violão. Já o ritmo é dado, por exemplo, pelo surdo ou pelo pandeiro. Com o passar do tempo, outros instrumentos, como flauta, piano e saxofone, também foram incorporados, dando origem a novos estilos de samba. A origem do samba carioca tem raízes no Samba de Roda da Bahia, mas sofrem também a influência dos gêneros musicais cariocas já existentes, especialmente o Lundu, o Maxixe e o choro.

Na música Samba da Benção, de Toquinho e Vinícius de Moraes, tem um trecho assim: “É melhor ser alegre que ser triste. A alegria é a melhor coisa que existe. É assim como a luz no coração... Porque o samba nasceu lá no Bahia e se hoje ele é branco na poesia, Ele é negro demais no coração... Porque o samba é a tristeza que balança. E a tristeza tem sempre uma esperança de um dia não ser mais triste não”. Portanto, parece que o samba enquanto dança e rito religioso é genuinamente baiano, mas enquanto gênero musical é profanamente carioca.

Um bom samba precisa mesmo é de alegria e com sua voz inconfundível e seu jeito de moleque, Mart'nália transborda alegria nas suas músicas. Filha do sambista Martinho da Vila e da cantora Anália Mendonça, a cantora, com-

positora, percussionista, atriz e instrumentista brasileira cresceu cercada pela música e afirma: “Com quatro anos de idade, em Pilares (zona norte do RJ), meu pai tocava um reco-reco rosa numa roda de samba com amigos. Lembro dele saindo pela porta e, como num passe de mágica, entrando na televisão. Achava isso o máximo. Minha casa era uma festa. Cresci com Clara Nunes e João Donato na minha sala. Algumas letras de autoria própria mostram sua autenticidade. Ouçam...”

Chega:

“Não, não te quero mais. Agora eu que decido aonde eu vou. Não, não, não suporto mais. Prefiro andar sozinha como sou. Andar de madrugada feito traça, feito barata, feito cupim. Dizer pra mim que eu gosto mais de mim, que eu sou assim e não tem jeito. Vai sair da minha vida, você vai ter que mudar da minha casa, dos meus amigos. Chega. Ainda mais agora que eu vou viajar pra me livrar de você, não quero mais ser seu amigo, nem inimigo, nada!”

Cirandeiro:

“Te dou meu coração, cirandeiro depois tu joga a rima no ar. Se o verso for de amor verdadeiro eu vou querer namorar, cirandeiro, depois a gente pensa em casar. Eu quero aquele anel, cirandeiro que mais parece um dia de sol. Eu sei que foi de lia e agora de quem será? Nosso amor viu primeiro. Aquele era amor pra casar. Tua cama é brisa da praia, travesseiro pra descansar, um desejo que fica pra sempre. Cirandeiro, cirandeiro, teu verso eu aprendi por inteiro. Amor a gente tem de cuidar.”

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Fixo/WhatsApp: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Nobre
EMPÓRIO

☎ (62) 3332-1182 ☎ (62) 99956-2291

📍 Av. 24 de outubro - nº 43 - Centro - Silvânia-GO

UEG publica edital do Vestibular 2022/1 com 40 vagas para Administração no Campus Silvânia

Foto: Reprodução Internet / Portal da Rio Vermelho FM

O Núcleo de Seleção da Universidade Estadual de Goiás (UEG) publicou na sexta-feira, dia 26 de novembro, o edital de abertura do Processo Seletivo UEG 2022/1. Serão oferecidas 3.750 vagas em 32 cursos de graduação da Universidade.

Entre as vagas oferecidas, estão 40 para o curso de Administração no Campus Silvânia. A unidade também será sede das provas que serão aplicadas no dia 06 de fevereiro de 2022 e o resultado preliminar será publicado no dia 16 de março.

Os interessados podem realizar suas inscrições dos dias 1º de dezembro de 2021 a 06 de janeiro de 2022, exclusivamente por meio do site www.estudeconosco.ueg.br.

A taxa de inscrição é de R\$ 80, sendo isenta para titulares ou dependentes no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou para doadoras regulares de leite materno, conforme lei estadual sancionada pelo governador Ronaldo Caiado. A isenção deve ser solicitada entre os dias 1º e 08 de dezembro.

Podem se inscrever no Processo Seletivo 2022/1 da UEG candidatos que concluíram o Ensino Médio ou equivalente ou que concluirão até o ato da matrícula. Será realizada uma única fase, constituída de prova objetiva (com

52 questões) e prova de redação a ser aplicada em todas as cidades onde existam vagas disponíveis.

Ao se inscrever, o candidato deverá indicar no formulário de inscrição a primeira opção de curso, cidade e turno e a segunda opção de graduação que deseja cursar. Há vagas reservadas ao sistema de cotas, voltadas a candidatos que comprovadamente sejam oriundos de rede pública de educação básica, negros, indígenas ou pessoas com deficiência. São oferecidas, ainda, vagas suplementares aos quilombolas.

As provas serão realizadas presencialmente, respeitando todos os protocolos de biossegurança para evitar a contaminação pelo coronavírus. O resultado será divulgado em 1º de abril de 2022.

O reitor da UEG, professor Antonio Cruvinel, destaca que a instituição oferece oportunidades de estudo e desenvolvimento, contribuindo com a vida de milhares de pessoas que escolheram Goiás para estudar, que encontram na educação o caminho para o sucesso profissional.

“Nós, da Universidade Estadual de Goiás, estamos unidos no propósito de promover o ensino público, gratuito e de qualidade e entendemos que a construção do conheci-



Campus Silvânia da UEG mantém vagas para o curso de Administração em seu vestibular

mento é um processo que se realiza em conjunto, com a participação de diversos personagens”, afirmou o reitor.

“Começamos agora a emergir de um período de mudanças e incertezas impostas pelos impactos da pandemia de covid-19, que reconfigurou nosso modo de viver, de nos relacionar, de trabalhar e estudar. O ano de 2021 chega ao fim com ares de esperança e a expectativa de que o esforço conjunto para o combate à pandemia resulte no breve retorno à normalidade”, reforçou.

Vagas

As 3.750 vagas do processo seletivo são oferecidas para os seguintes cursos: administração, agronomia, ar-

quitetura e urbanismo, ciências biológicas, ciências contábeis, ciências econômicas, cinema e audiovisual, design de moda, direito, educação física, enfermagem, engenharia agrícola, engenharia civil, engenharia florestal, estética e cosmética, farmácia, física, fisioterapia, geografia, história, letras português/inglês, logística, matemática, medicina veterinária, pedagogia, psicologia, química industrial, química, redes de computadores, sistemas de informação, turismo e patrimônio e zootecnia.

As provas serão realizadas em 30 municípios goianos: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas, Ceres, Formosa, Goianésia, Goiânia,

Goiás, Inhumas, Ipameri, Iporá, Itaberaí, Itapuranga, Itumbiara, Jaraguá, Jataí, Jussara, Luziânia, Minaçu, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Pires do Rio, Porangatu, Quirinópolis, Santa Helena de Goiás, São Luís de Montes Belos, Senador Canedo, Silvânia, Trindade, Uruaçu.

(Fonte: Portal da Rio Vermelho FM, com informações do <https://site.educacao.go.gov.br>)

Serviço – Vestibular UEG 2022/1

Período de inscrições: de 1º de dezembro de 2021 a 06 de janeiro de 2022

Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição: 1º a 08 de dezembro de 2021

Data da prova: 06 de fevereiro de 2022

Inscrições: www.estudeconosco.ueg.br

Sinapse
medicina e psicologia

Dr. Lucas Leonardo Lobosque

Av. Santos Dumont, 852 - Bairro Jundiá
Anápolis-Goiás
Fone/Fax: (62) 3324-5019
e-mail: clinasinapse@outlook.com

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

OSTO

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Com a palavra, o Prefeito

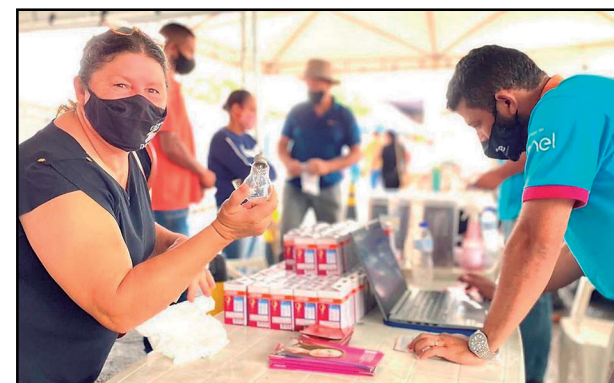
Estamos concluindo o ano de 2021. Foi um ano de muitos desafios e também de conquistas. Fizemos o que foi possível diante de tantos problemas herdados de administrações anteriores. Sabíamos o que teríamos pela frente e continuamos dispostos a cumprir nossos compromissos com a população de Silvânia, seja do meio rural ou da cidade. A primeira etapa foi organizar a casa para darmos os passos mais importantes. Em 2022, teremos os meios e os recursos para consolidar uma Administração Municipal à altura dos anseios e do merecimento de nossa gente e de nosso município. Em nome de toda a nossa equipe de governo e de todos os servidores municipais, desejo às famílias de Silvânia um Feliz Natal e próspero Ano Novo, com SAÚDE, PAZ, PROSPERIDADE E FELICIDADE. Um forte abraço e fiquem com Deus!

Dr. Geraldo Luiz Santana
Prefeito Municipal



Caravana da Enel Por Você e Projeto Consumo Consciente

A Enel Goiás, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, trouxe para Silvânia a “Caravana Enel por Você”, iniciativa que inclui troca de lâmpadas e de geladeiras, na perspectiva do projeto “Enel Compartilha Consumo Consciente”, atendimento móvel, cadastro no programa Tarifa Social de Baixa Renda e negociação de dívidas. Foram realizadas a troca de 50 geladeiras “antigas” de alto consumo de energia por geladeiras novas de maior eficiência de consumo energético, conforme pré-seleção de famílias realizada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, mediante sorteio, além de troca de lâmpadas no limite de até 10 por cliente.



Kit's Esportivos para Escolas Municipais e CMEIs

A Secretaria Municipal de Educação recebeu os Kit's de Materiais Esportivos adquiridos pelo Município de Silvânia com recursos destinados pelo deputado federal Professor Alcides para atender as escolas municipais e os centros municipais de educação infantil (CMEI's), no valor de R\$ 35.170,00.



Projeto Nova Geração: Escolinha de Iniciação Esportiva

Foram iniciadas as atividades da Escolinha de Iniciação Esportiva do Governo de Silvânia, para crianças e adolescentes dos 9 aos 17 anos, com gratuidade. A Diretoria Municipal de Esporte e Lazer está responsável por todas as atividades e segue recebendo inscrições no Centro Social de Silvânia – CESSI. As modalidades são: futebol, futsal, handebol, vôlei e basquete.



Castração Solidária I

O Governo de Silvânia, através das secretarias municipais de Agricultura, de Meio Ambiente e de Saúde, aderiu ao Projeto Castração Solidária do

deputado estadual Bruno Peixoto. As equipes de veterinários de Silvânia e aquela trazida pelo deputado estadual Bruno Peixoto, além das voluntárias Dra. Fabiana Gontijo e Dra. Thays Amélia, realizaram juntas a castração de 56 cães e gatos.



Castração Solidária II

O Governo de Silvânia decidiu manter as castrações de animais de rua após o sucesso da ação do Projeto Castração Solidária em Silvânia promovida pelo deputado estadual Bruno Peixoto. Nesta etapa, estão sendo castrados animais de rua fêmeas, cadelas e gatas, através das secretarias municipais de Agricultura, de Meio Ambiente e de Saúde. Além das castrações, será realizada a “chipagem” (implantação de chips) de monitoramento dos animais.



Vacinação de Pet's – Antirrábica

A Secretaria Municipal de Saúde realizou a Campanha de Vacinação Antirrábica para cães e gatos alcançando cerca de 6 mil doses. O vírus da raiva é transmitido através da mordida de um animal infectado, já que o vírus fica em grande quantidade na saliva. Para se transmitir a doença raiva, o animal deve ser portador do vírus da raiva, ou seja, não é toda mordida de cão e gato que se transmite a raiva.



Operação Tapa Buracos

A equipe da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanismo iniciou a “Operação Tapa Buracos” pelas ruas e bairros da cidade. Com o início das chuvas, vários novos pontos de



deterioração surgiram, sendo necessário manutenção corretiva e preventiva de degradação das vias pavimentadas. A “Operação Tapa Buracos” realizada no início do ano resolveu a maior parte dos problemas existentes acumulados ao longo dos últimos anos, porém, considerando a fragilidade e a validade do asfalto, é inevitável que surjam buracos ano a ano, sobretudo no período de chuvas, época em que surgem, demandando intervenção permanente.

Projeto Alfamaís



O prefeito Dr. Geraldo participou no Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva do lançamento do Programa de Alfabetização AlfaMais Goiás, promovido pela Secretaria de Estado de Educação – SEDUC de Goiás, que prevê cooperação com os municípios para alfabetizar todas as crianças da rede pública na idade certa, até o 2º ano do Ensino Fundamental, com redução dos índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente. A iniciativa inclui pagamento de bolsas

para profissionais envolvidos, com valores entre R\$ 600 e R\$ 2 mil, e premiações para escolas públicas. Cerca de 200 mil estudantes e 8 mil profissionais da Educação nos 246 municípios goianos devem ser impactados. A intenção é que a iniciativa seja adotada a partir do início do ano letivo de 2022.

Silvânia Resíduo Zero, Cidade Sustentável

As secretarias municipais de Meio Ambiente e de Agricultura promoveram a Oficina de Compostagem de Resíduos Orgânicos e Confeção de Composteiras sob a instrução do engenheiro ambiental Diógenes Aires. As composteiras servem para a produção de adubo orgânico, húmus e composto sólido, biofertilizante líquido, minhocultura para pesca e fertilização do solo, substituindo o uso de agrotóxicos. O Programa Silvânia Resíduo Zero, Cidade Sustentável pretende estender essa iniciativa na perspectiva de Educação Ambiental às escolas municipais no próximo ano.



Projeto Vista com Amor – Especial de Natal

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher está realizando o projeto “Vista com Amor” – Especial de Natal que envolve a campanha de arrecadação e, posteriormente, a distribuição dos itens arrecadados às famílias vulneráveis de Silvânia. Quem quiser fazer sua doação, por favor, procure os pontos de arrecadação no CRAS/ Atenas Clube, CREAS, CCI (Centro de Convivência dos Idosos, antiga LBA) e no prédio na própria Secretaria, ao lado da Prefeitura Municipal.



PROJETO Vista com Amor

19/11 a 08/12

Faça parte desta campanha!

DOE ROUPAS E SAPATOS

OS PONTOS DE COLETA SÃO:

CRAS, CREAS, CCI e ASSISTÊNCIA SOCIAL





Vozes Para Sempre

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

A CPI da Covid-19 terminou seus trabalhos, uma das mais importantes investigações parlamentares dos últimos anos. Até o momento, a única ação efetiva que identificou responsabilidades para tanto luto e medo a que fomos submetidos desde março de 2020, quando a OMS - Organização Mundial da Saúde já havia declarado o Covid-19 uma pandemia e as primeiras mortes ocorreram no Brasil. Desde então, essa gravíssima crise sanitária vitimou mais de 600.000 brasileiros.

Foi preciso uma CPI do Senado para que o governo federal se mexesse. Sem a CPI da Covid-19, até quando as vacinas seriam postergadas à população (caso da Pfizer) se o governo negava os consensos científicos para o devido enfrentamento da pandemia? E saberíamos dos valores justos para as vacinas?

Uma CPI é uma forma de fiscalização dos poderes públicos. E de exercício do “Direito de Oposição” porque a Constituição brasileira prevê a instalação de CPIs não apenas para as maiorias, também às minorias parlamentares. Se assim não fosse, uma CPI ficaria à mercê da vontade de uma maioria, geralmente não interessada em esclarecer fatos que eventualmente possam colocar em risco os interesses que representam.

Assim, de acordo com a Constituição brasileira, uma CPI-Comissão Parlamentar de Inquérito deve ser instalada sempre que três requisitos forem preenchidos:

1-assinatura do requerimento por um terço dos integrantes da Casa Legislativa. Um terço é quórum mínimo e não de maioria parlamentar;

2-indicação de fato determinado a ser apurado, porque uma CPI não tem poderes amplos. A CPI da Pandemia no Senado teve por fim investigar as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia de Covid-19 no Brasil, e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os paci-

entes internados. E o uso dos recursos federais por Estados e Municípios;

3-prazo certo para encerramento dos trabalhos de investigação. Uma CPI não pode se estender indefinidamente. O prazo certo é garantia de ciência aos investigados de por quanto tempo estarão submetidos à investigação parlamentar.

E mais uma questão importante relacionada à CPI da Covid-19: ela foi instalada por determinação do STF - Supremo Tribunal Federal, acionado por parlamentares em Mandado de Segurança devido ao retardo sobre pedido nesse sentido no Senado Federal.

Para quem se interessar, está disponível virtualmente a videoconferência do julgamento no Supremo Tribunal Federal, com o ministro relator da ação, Luís Roberto Barroso, expondo, em palavras mais simples, a fundamentação de sua decisão: aplicou o que está previsto na Constituição Federal sobre CPIs, levou em conta decisões anteriores do STF nesse sentido e consultou antes todos os ministros. Também explicou que a sua decisão de caráter emergencial foi motivada pelo fato de a pandemia de covid-19 estar, então, no seu pior momento, batendo lamentáveis recordes de mortes diárias e de casos de infecção.

Portanto, ao contrário do que muito se ouviu, a decisão do Supremo Tribunal Federal não foi interferência no Poder Legislativo. Foi para que a Constituição Federal fosse cumprida porque as CPIs devem ser instaladas sempre que aqueles três requisitos forem preenchidos (quórum mínimo, fato determinado a ser investigado e o prazo certo dos trabalhos), comprovados no caso examinado. Tratava-se de regra obrigatória, não cabendo análise de conveniência política por parte da Presidência da Casa Legislativa (Senado Federal).

O relatório da CPI da Covid-19 decidiu por 80 indiciamentos, que incluem o Presidente da República, ex-ministros, empresários e médicos que defenderam tratamentos sem eficácia científica. O documento será encaminhado

aos órgãos brasileiros de controle competentes, dentre eles, o Ministério Público, Defensoria Pública da União, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Tribunal de Contas da União. Também ao Tribunal Penal Internacional (Haia - Holanda), ao Conselho de Direitos Humanos/ONU e à Comissão Interamericana de Direitos Humanos/OEA.

Os trabalhos da CPI da Covid-19 foram positivos, inclusive pesquisas comprovaram o interesse de parte muito expressiva da população brasileira. Além disso, as provas documentais levantadas pela Comissão são muito importantes para um registro histórico do acontecido na pandemia em nosso País.

Louváveis as sugestões da CPI na área social: pensão especial (1 salário mínimo) às crianças e adolescentes órfãos da pandemia; e inclusão da covid-19 como doença grave que isenta os segurados do RGPS - Regime Geral da Previdência Social (INSS) do cumprimento da carência para concessão de Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez.

O Relatório Final da CPI da Covid-19 foi disponibilizado na internet. Tem 1.287 páginas. É impossível imaginar gente que sequer lê até o final de uma frase se predispor a ler esse documento tão importante para a cidadania brasileira.

Mas não impede o desejo de que a população brasileira continue interessada em acompanhar os trabalhos da Frente Parlamentar Observatório da Pandemia sobre os desdobramentos do Relatório Final da CPI.

Que jamais as vozes das vítimas da Pandemia de Covid-19 sejam silenciadas.

Que vozes como essas jamais se calem!

“Eu, meus pais e minha irmã, nós éramos muito unidos, muito mesmo. Quem conhece sabe que, onde nós estávamos, a gente estava junto. Então, quando meus pais faleceram, a gente perdeu as pessoas que a gente mais amava. E eu, tipo, vi que eu precisava da minha irmã e ela precisava de mim. Eu me apoiei nela e ela se apoiou em mim.” (Giovanna Gomes Mendes da

Silva, São Luís, Maranhão, 20 anos, se tornou responsável pela irmã Juliana de 11 anos).

“Espero que, quando esse relatório chegar nas mãos das pessoas a quem tem de chegar, que elas escutem o que nós falamos, o que todas essas pessoas falaram, porque nós aqui não somos políticos, somos pessoas

que vivenciaram e sofreram. Nós merecemos um pedido de desculpas da maior autoridade do País.” (Márcio Antônio do Nascimento Silva, taxista do RJ, 57 anos, que perdeu seu filho Hugo de 25 anos).

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com



**SUPERMERCADO
PIRES**

Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO



**KANEDO
CONSTRUÇÕES**

Material para Construção em Geral

3332-1802

**Na KANEDO você compra
e já ganha sempre no:**

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Paulo Freire, o inimigo

Edmar Cotrim

Recebi outro dia um post pelo whatsapp que atribuía a Paulo Freire o fracasso da educação brasileira. Mas, afinal, qual a influência de Paulo Freire em nossas escolas? Por que se tem falado tão mal do educador, atribuindo a ele a responsabilidade pelos maus resultados da educação brasileira em exames internacionais?

Pouco antes do golpe militar de 1964, que implantou a ditadura no País, Paulo Freire havia implantado com sucesso um método de alfabetização de adultos na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte, que ganhou notoriedade internacional. Ele propunha concluir em 40 horas o processo de alfabetização e formar cidadãos mais conscientes de seus direitos e capazes de defendê-los de forma democrática.

Em Angicos, foram alfabetizados cerca de 400 jovens e adultos, e o método usava palavras próximas da realidade dos alunos. Ao mesmo tempo em que se alfabetizavam, iam refletindo sobre suas vidas, em aspectos como saúde, trabalho, educação, lazer, segurança. Ali já se manifestava uma ideia que era chave na pedagogia de Paulo Freire: o diálogo. Na sua visão, o professor deveria ouvir e considerar o que o aluno diz ou pensa. Era contra o que denominou de “educação bancária” – o aluno numa posição passiva, recebendo acriticamente o que o



O autor de frente o painel em homenagem a Paulo Freire na Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, onde cursa doutorado em Educação

professor, como detentor único do conhecimento, depositava nele.

Por trabalhar a conscientização do aluno, sobretudo das camadas mais pobres, Paulo Freire foi perseguido pela ditadura e ficou exilado do Brasil por 15 anos. João Goulart pretendia estender o método usado por Freire em Angicos para todo o país e os golpistas perceberam que se isso ocorresse, ficaria mais difícil para o regime – é sempre mais fácil dominar quem não

questiona, não pensa por si próprio. Teve início então um processo de deslegitimação do método e de seu autor, acusado de subversivo. Era só o começo.

Durante o exílio, Paulo Freire passou por quatro países, Bolívia, Chile, EUA e Suíça, regressando ao Brasil em 1980, com a abertura política, reconhecido internacionalmente como um dos mais importantes educadores de todo o mundo.

Cristão, ligado aos movi-

mentos sociais da Igreja Católica, ele trabalhou no Conselho Mundial de Igrejas, em Genebra, realizando em torno de 150 viagens a mais de 30 países durante os dez últimos anos de seu exílio.

De volta ao país, foi secretário de Educação da cidade de São Paulo, durante o governo de Luiza Erundina, mas acabou cedendo a inúmeras pressões e não completando sua gestão, assumindo a pasta seu chefe de gabinete, o professor Mário Sérgio Cortella.

Seus livros foram muito além das fronteiras brasileiras. “Pedagogia do Oprimido” foi traduzido para mais de 20 idiomas e se tornou uma das três obras mais citadas em trabalhos na área de humanas em todo o mundo. É também o único brasileiro a aparecer na lista dos cem livros mais requisitados por universidades de língua inglesa. Seu nome já foi dado a mais de 350 escolas no Brasil e no exterior, além de diretórios, centros acadêmicos, grêmios estudantis, bibliotecas, ruas, avenidas. Em 2012, foi declarado patrono da educação brasileira.

A despeito de todo esse

currículo, Freire tem sido reiteradamente desqualificado no debate público brasileiro, frequentemente por pessoas que nem leram sua obra. Acusam-no de ideias que ele não professou, de “comunista” (o que ele nunca foi), de influenciar negativamente a educação brasileira, sendo que ele é mais estudado no exterior do que aqui mesmo.

Essa atitude é típica desse período que estamos vivendo, marcado pela intolerância. Para os que defendem uma educação conservadora, Paulo Freire é uma ameaça, na medida em que prega o pensamento crítico e a autonomia do educando. Em tempo de pessoas sendo conduzidas como gado, isso é, de fato um perigo que faz dele um inimigo a ser combatido com todas as forças. Claro que se pode discordar dele, de suas ideias, mas para isso é preciso antes conhecê-las. Como diz o grande apóstolo dos Gentios: “examinai tudo, retende o bem” (1 Tess-5:21).

Edmar Cotrim é professor, mestre em Educação e doutorando em Educação pela Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.

Drogaria Visão
DE OLHO NA SUA SAÚDE
(62) 3332-3226

Av. Dom Bosco n° 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Professores recebem Título de Louvor da Câmara Municipal de Silvânia

No dia 11 de novembro, a Câmara realizou Sessão Solene para entrega de Títulos de Louvor para professores que prestam ou prestaram relevantes serviços à comunidade silvaniense. A homenagem teve propositura das vereadoras, Alba Stefânia (PODE) e Tatiane Duarte (PP) e a solenidade faz alusão ao Dia do Professor, comemorado em 15 de outubro.

“Eu agradeço aos colegas vereadores que aceitaram nossa proposta e nos possibilitaram fazer essa homenagem a pessoas tão importantes. Eu também sou professora, sei dos desafios, mas também tenho muito prazer pela nossa profissão”, destacou a vereadora Alba.

Para Tatiane, a ocasião foi uma oportunidade para agradecer. “Muitos aqui foram meus professores, hoje somos colegas e não só isso, mas o fato de eu estar aqui hoje, também devo muito a eles.”

Os homenageados foram indicados pelos parlamentares e cada instituição de ensino da cidade indicou um profissional para receber o título.



Professores que prestam ou prestaram relevantes serviços à comunidade silvaniense recebem homenagem da Câmara





GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Carmita virou estrela: agora reluz gloriosa no céu

Antonio da Costa Neto

As pessoas boas, as muito boas também partem. Quando menos se espera, elas se transformam em aves ou borboletas. Com suas grandes asas azuladas e multicores, voam, cheirando a rosas, para o céu e lá se perdem entre os lírios, margaridas. Nos vales, cachoeiras, nos jardins, nas florestas mágicas e flamejantes, ali reinando, merecidamente, como as donas do paraíso. Colhendo os frutos doces, suculentos e dançando ciranda com os anjos e os santos.

Assim, Carmita, a Maria Carmem da Silva Magalhães, que como merecem as pessoas mais encantadoras, partiu dormindo para os céus. E não quis mais voltar para este vale de lágrimas do qual ela não mais precisa. Transcendeu, transformou-se. Deixando espaços vazios, vácuos na bondade que sempre concretizou com suas mãozinhas rápidas e prestimosas. Mãos que costumavam, cozinhavam, faziam bolo, bordavam, plantavam e colhiam hortas, jardins, quintais, ninavam as crianças,

carinhavam os velhos. Limpavam a casa, lavavam roupas e louça e, por vezes tapavam seu sorriso envergonhado e cheio da mesma timidez e da pureza dos santos, dos anjos, dos bons. E isso ela sempre foi: uma pessoa boa e dona de uma alma encantadora.

Calou-se o seu sorriso. A sua voz que parecia ainda mais grave ao telefone e que só depois de uma boa risada é que a gente ficava sabendo que era ela mesma; a dona Carmem, fazendo graça com seu humor refinado. Sempre uma anedota, uma piada, a lembrança de dona Eervina, as conversas de D. Babita, as lorotas de vovô Joaquim e as bondades de seu Pedrinho que era, segundo dizia, o melhor marido do mundo. E deve ter sido mesmo, pois, caso contrário, não a teria merecido como esposa, mãe dos seus filhos, dona da sua casa, cuidando de tudo com carinho, graça, amor, diálogo e aquela bondade que transcendia dos seus olhos grandes, iluminados e inquietos.

Carmita, a primeira filha de Seu Vigilato e de D. Babita. A

neta preferida do Joaquim Luiz de Sá Rosa. Tudo o que fez em sua bela existência, fez bem. Costuras, bordados, confecção de bolos com tia Sinhana, as lides da casa. As amizades especiais com Aurora, na juventude, com D. Rute de Almeida e muitas outras. Uma irmã intocável, madrinha de multidão de afilhados como sempre acontece com as pessoas encantadoras, donas de uma beleza sem par, de uma simpatia que é para poucos. Filha, mãe, avó e bisavó exemplar. A irmã, a vizinha, a cunhada a amiga desejada por todos.

Mulher de préstimos, respeitada, amada. Caseira, boa de prosa, de café, de biscoitos, de pamonha e de roça. Ótima

“Carmita lua, estrela, pássaro de luz, exemplo de amor e bondade. Sentimos a falta dos seus olhos milagreiros, sua filosofia de vida, seu colo quente e as histórias que sempre tinha para contar e encantar. Seu riso farto, o abraço caloroso, sua casa como abrigo, os braços abertos cheios de uma ternura de mãe e de amiga.”

no baralho, especializada no truco e dona de uma risada inconfundível que, em si, já era uma festa. Dona das pescarias, das farras, das novelas e dos jogos de futebol na televisão. As rezas, os afazeres da vida, os conselhos, os ensinamentos. E também as broncas quando se faziam necessárias — eu mesmo levei



Maria Carmem da Silva Magalhães, a nossa querida Carmita

dela uma série de puxões de orelhas. Mas agradeço a cada um deles. Os presépios, os batizados e casamentos, a prestimosa educação dos seus filhos. A franqueza, a opinião, o recato, a verdade acima de tudo.

Ai de quem pisasse nos

pés de seus pimpolhos, seus filhotes, sobrinhos, netos, bisnetos. Ela virava uma leoa. Mas com aquele amor enorme, o coração de torrão de açúcar e o sorriso sempre enfeitando seu rosto. O cafezinho que só ela sabia passar, a sua comida caseira, a conversa demorada,



Carmita, na melhor de todas as companhias, com as quais se encantava e sempre dava um jeito de aproveitar seu precioso tempo cuidando delas: as plantas, flores, hortas e jardins. Se deliciou por entre elas durante toda a sua vida e deixa-nos um legado de amor e simplicidade, que, como dizia, aprendeu com elas



Da direita para a esquerda, a prole de Seu Vigilato e a parteira Babita, no aniversário dos 70 anos: Carmita, Luciola, Mário (in memoriam). Mazarelo, Geraldo, Lúcia, Teresinha (in memoriam) e Rosa Célia

as graças, as brincadeiras, alegrando os corações e fazendo a gente rir e ter paz até mesmo nos piores momentos. As flores, as plantas, os pés de pimenta, seus cachorros, os cuidados com a casa. A garra, a crença, a realidade, a força que sempre demonstrou. A dor da sua partida, as saudades dos filhos, netos, sobrinhos, irmãos, compadres, comadres, conhecidos e milhares de amigos. Com ela tudo é grandioso, imenso, como sempre foi.

Carmita lua, estrela, pássaro de luz, exemplo de amor e bondade. Sentimos a falta dos seus olhos milagreiros, sua filosofia de vida, seu colo quente e as histórias que sempre ti-

nha para contar e encantar. Seu riso farto, o abraço caloroso, sua casa como abrigo, os braços abertos cheios de uma ternura de mãe e de amiga. O carinho, o amor que sempre sentiu por tudo e por todos e, mais que tudo, a forma como tratava os mais simples e humildes, os que dela precisavam. A humildade, o encantamento, a profunda beleza deste seu ser de uma luz infinda cuja ausência dói fundo em todos nós.

Carmita, caminho de amor.
Carmita, fonte de bênçãos.

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



A bela prole de D. Carmita e Pedro Chiodinni Magalhães. Como boa árvore só produz bons frutos, aí estão estes meninos inteligentes, exemplares, trabalhadores e pessoas do bem: Pedro Chiodinni Filho, Gilson, Ivan e Iran dando continuidade a este legado maravilhoso



Carmita, aqui como sempre, com a sua imagem angelical, este riso de luz. A matriarca, o eixo desta grande e frutífera família. Aqui ladeada de irmã, Lúcia e uma de suas netas. Deixa 4 filhos, noras, netos, bisneta. Uma multidão de amigos, conhecidos, afilhados. E uma fonte de amor que nunca seca

Silvânia tem mais um destaque no mundo da literatura

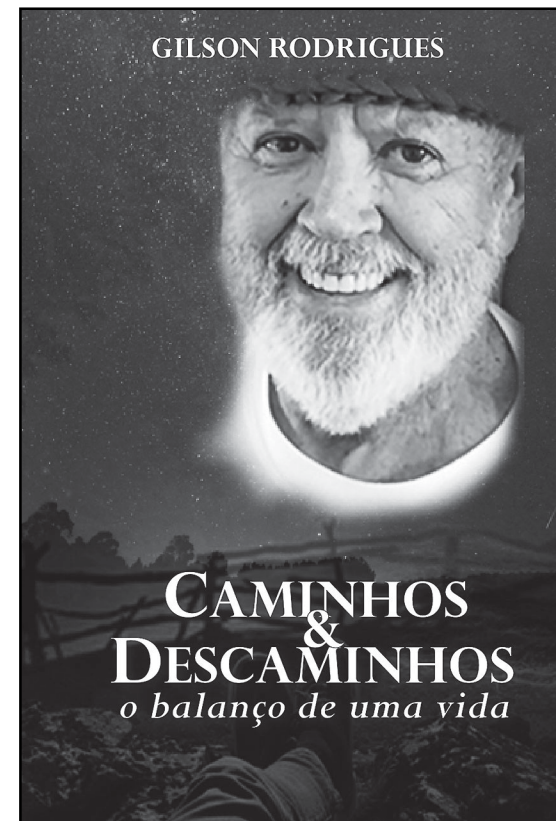
Nosso grande especial amigo, silvaniense de coração, Gilson Rodrigues, esposo da professora Ana Maria Batista, a Ana Maria do PT também está se lançando no mundo das letras. Ele ousa a sua estreia com o livro autobiográfico: Caminhos & Descaminhos - o balanço da vida de um guerreiro que será lançado brevemente, pela Ed. Kelps de Goiânia.

Trata-se de uma obra completa em que fala de seu amor pela nossa contrerrânea, a sua história política, seus avanços e conquistas como mulher, educadora e ser político. Conta também a sua saga como contador profissional - daí o enredo do balanço de sua vida. Um trabalho muito bonito, inteligente, ricamente ilustrado. Um orgulho para as

nossas letras e para todos nós.

Afinal, conta, canta e enriquece a nossa história e nossa cultura. Um ponto a mais para o encantamento de nossa terra e nossa gente. Convidamos você para ser nosso leitor e enfrentar este desafio. O autor coloca-se ao dispor para

A obra de estreia de Gilson Rodrigues



Câmara faz devolução de parte do duodécimo para melhorias na 47ª CIPM

Duodécimo é o conjunto de repasses que são realizados mensalmente pelo Poder Executivo Municipal à Câmara de Vereadores, a partir destes recursos é que o legislativo realiza as despesas aprovadas em seu orçamento. No dia 16, os vereadores se reuniram para devolver R\$ 15 mil destes recursos para aplicação em melhorias na 47ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM).

Segundo o presidente da Casa, vereador Fábio André (PSC), a devolução foi aprovada pelos demais vereadores e só foi possível com a economia na aplicação dos recursos públicos da Câmara.

“É nosso dever colaborar com a comunidade, acreditamos que a melhoria

na sede da companhia reflete na qualidade da segurança pública aos silvanienses, visto que também estamos garantindo mais conforto aos agentes que atuam diariamente nas ruas”, completou Fábio.

Para o Capitão Rodrigo, comandante da instituição, a sede administrativa da CIPM precisa de reparos no telhado e algumas instalações, para

oferecer segurança e mais conforto aos policiais. Os vereadores, Meire (PP), Matheus Brito (MDB), Tatiane (PP), Hamilton (PROS), Silvério (PSC), Mi (PP) e Kleyser (DEM), participaram da entrega simbólica do recurso.

Com a devolução pelo legislativo, a prefeitura deve fazer o repasse para utilização da Polícia Militar.



Representantes da Câmara e da Polícia Militar na oficialização do repasse de recursos

Iranildo Espíndola conquista duas medalhas na Copa Tango, em Buenos Aires, na Argentina

Foto: Reprodução/Instagram

O atleta paralímpico silvaniense Iranildo Espíndola retornou às competições internacionais do Tênis de Mesa, no período de 19 a 21 de novembro, em Buenos Aires, na Argentina. Na capital argentina, ele disputou a Copa Tango, competição organizada pela Federação Argentina de Tênis de Mesa, que é uma etapa do Circuito Mundial.

O mesa-tenista silvaniense conquistou duas medalhas na competição. No sábado, 20, Iranildo conquistou a medalha de bronze, na disputa individual da classe M1-2. E no domingo, 21, foi a vez de conquistar a medalha de ouro, na disputa por grupos, na classe 1-2 masculina, jogando em dupla com Guilherme Costa.

Em suas redes sociais, Iranildo comemorou o bom resultado na Copa Tango Paralímpica em seu retorno às competições internacionais depois de dois anos de atividades interrompidas devido à pandemia de Covid-19.

Focado em conquistar uma vaga para os jogos de Paris em 2024, o silvaniense voltou aos treinos recentemente e, no TMB Platinum, em Uberlândia (MG), em setembro, ganhou a medalha de prata em sua categoria.

Para disputar a Copa Tango, na Argentina, Iranildo Espíndola teve que se desdobrar em busca de apoio financeiro. Sua participação na competição aconteceu graças ao apoio da JK Agro, Móveis Complemento, Prefeitura de Silvânia, Posto União, Posto Miranda, Tá na Mão Materiais para Construção, Sementes WB e Mais Colchões.

Brasil na Copa Tango

A tradicional competição contou com a presença de 13 brasileiros, entre eles, os medalhistas paralímpicos da Rio 2016, Guilherme Costa e Iranildo Espíndola (ambos da classe M2) e os destaques do Aberto da França, Lucas Carvalho (M9) e Sophia Kelmer (F8).

Além deles, o país foi representado por Juliana Christina Silva (F2); Thais Severo (F3); Raiza Silva (F5), Ecildo Lopes (M4), Eziquiel Babes (M4), Paulo Henrique Fonseca (M7), João Nascimento Junior (M8), Claudio Massad (M10) e Alexandre Alfom (M10).

(Fonte: Portal da Rio Vermelho FM, com informações da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa - CBTM)



Iranildo em diferentes momentos durante a competição em que ganhou duas medalhas

Foto: Reprodução Internet / CBTM



Iranildo, de volta às competições internacionais com bons resultados


EQUILIBRIUM
Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62)3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL



COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia



**AGENER
UNIÃO**
SAÚDE ANIMAL



SORTEIO

Comprando R\$50,00 na linha de produtos AGENER você estará concorrendo à 1 (uma) tonelada de ração (Coopersil leite 25% Top.)

O sorteio será realizado no dia 03/12/2021.

Na compra de 25 doses de Lactotropin você ganhará um cupom e estará concorrendo à 2 (duas) toneladas de ração (Coopersil leite 25% Top.)

O sorteio será realizado no dia 03/12/2021.

Lactotropin






QUE POSSAMOS ESTAR JUNTOS EM 2022 E PREVALEÇA ENTRE NÓS O ESPÍRITO COOPERATIVISMO, ONDE O AMOR E SOLIDARIEDADE SEJAM SENTIMENTOS QUE REINEM EM NOSSAS VIDAS.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo



COOPERSIL



Promoção da Coopersil irá sortear uma moto Yamaha Factor 125cc

A Coopersil, em parceria com a Guardiã Eletrificadores, está promovendo um Mega Sorteio de uma super moto Yamaha Factor 125 cc. O sorteio será realizado no dia 10 de dezembro de 2021. Para participar da sensacional promoção, o cliente receberá um cupom a cada R\$ 100,00 em compras de qualquer dos produtos da Guardiã: eletrificadores de cerca elétrica Guardiã, produtos para higienização leiteira da Launer Química, e de homeopatia veterinária da Orgânica, além de produtos da Vitafort.

A cada R\$ 100,00 (cem reais) em compras de produtos da linha MSD/Vallée ou 25 (vinte e cinco) DS de Boostin e/ou 100 (cem sacas) de Rações Coopersil ou 10 (dez) sacas de Sal Mineral e Proteinado Cooperphós, você ganha um cupom para concorrer, no dia 25/03/2022, ao sorteio dos prêmios acima. Cooperados e clientes da Coopersil que comprarem ração, sal e proteinado em quantidades menores que as informadas, poderão acumular as compras e trimestralmente a Coopersil irá auferir a quantidade de cupons.

A cada **R\$100,00** em produtos da linha MSD/Vallée, ou **25 DS de Boostin**, ou **100 sacas de Rações Coopersil**, ou **10 sacas de Sal Mineral e Proteinado Cooperphós**, **VOCÊ CONCORRE:**



1º Prêmio
1 nova Fiat Strada



2º Prêmio
2 toneladas de Rações 22% Coopersil

3º Prêmio
1 tonelada de Rações 22% Coopersil



COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia



Vallée
Saúde Animal



MSD
Saúde Animal

Sorteio dia 25/03/2022
Local: Loja Coopersil Silvânia



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

A procissão do Encontro em Silvânia

Cida Sanches

Especial para A Voz

A procissão do Encontro é realizada em Silvânia há mais de dois séculos, remonta ao final do século XVIII. A celebração do ensejo é a representação do encontro de Jesus e Maria na Via-crúcis, sendo este costume realizado na Semana Santa. Essa tradição no Brasil tem sua origem na Irmandade dos Passos da Graça de Lisboa, criada na Idade Média, e com a vinda dos portugueses esse costume também passou a ser incorporado nas atividades religiosas, em muitas cidades do interior do Brasil.

Cada local celebra conforme seu costume. Em Silvânia a procissão do Encontro é realizada geralmente na quarta-feira Santa. É o momento que marca o encontro da Virgem Maria com Seu Filho Divino, carregando a Cruz, no caminho do Calvário, pelas ruas de Jerusalém, depois de ser flagelado, coroado de espinhos e condenado à morte por Pilatos.

São realizadas duas procissões que saem simultaneamente de locais diferentes: igreja do Rosário e igreja do Bonfim, com uma levando Nossa Senhora das Dores e a outra, Nosso Senhor dos Passos. Nas duas procissões, todo o trajeto é realizado por fiéis que seguem acompanhando o percurso com rezas e cânticos. Geralmente a procissão que leva a imagem de Nossa Senhora das Dores é composta por mulheres e a procissão que leva a imagem de

Nosso Senhor dos Passos é composta por homens. No ápice da procissão ocorre o encontro das imagens de Nossa Senhora com Jesus. Em Silvânia, na grande maioria das vezes, esse encontro se dá na praça do Rosário, é um momento de muita emoção para os fiéis.

Após o encontro, as procissões se fundem formando uma só, encerrando na igreja do Bonfim. Na procissão, muitas mulheres se vestem com túnicas pretas, roxas ou brancas, às vezes em pagamento de alguma promessa ou simplesmente por que é tradição. Muitas crianças se vestem como anjos e a grande maioria das pessoas faz o percurso com uma vela acesa.

Na Sexta-feira Santa acontece o canto da Verônica na procissão do Enterro e o Canto do Perdão.

O canto da Verônica vem da palavra em latim “vero”, que significa verdade. O canto, de lamentação, possui o intuito de anunciar ao povo que o homem que foi crucificado era o verdadeiro Cristo. “Vocês todos que passam pelo caminho, olhem e prestem atenção: haverá dor semelhante à minha dor?”. Assim começa o canto entoado por Verônica enquanto desenrola e exhibe a face de Jesus em um pano durante a encenação da Paixão de Cristo, que acontece na procissão do Encontro.

“Na época ninguém parou para ouvir aquela mulher gritando e continuaram andando e chicoteando Jesus. O Canto é uma forma de anunciar ao pú-

blico a morte de Cristo e expor a dor”.

Verônica é a mulher que enxugou o rosto de Jesus, com o seu véu durante o percurso da crucificação e o rosto de Jesus ficou impresso nele. Por isso, o pano é desenrolado e exibido ao público enquanto canta. No século XVIII, o Canto da Verônica era cantado por um homem, já que existiam restrições em relação à participação de mulheres na música religiosa. A partir do século XIX as mulheres passaram a interpretar a Verônica.

O Canto do Perdão relembra cada passo do sofrimento de Jesus e é uma forma de ajudar os devotos a pedirem perdão a Deus pelos pecados. A antiga tradição é sempre realizada na Sexta-feira da Paixão. Enquanto entoam a música, que tem 15 estrofes, as cantoras (em Silvânia tradicionalmente só mulheres) apresentam os 14 instrumentos da Paixão de Cristo. Entre eles, a coroa de espinhos, a cruz, a cana verde e o chicote, usados para açoitar Jesus.

Em Silvânia, além do aspecto religioso que evidencia o caminho de sofrimento, crucificação, morte e ressurreição de Cristo, a procissão do Encontro também possui outra particularidade e tradição. Os rapazes e moças solteiros, aproveitam o momento do encontro para realizarem a seguinte simpatia ou tradição: no momento que Nossa Senhora se encontra com Jesus, eles abaixam e pegam algumas pedrinhas no chão (não vale ajeitar as pedrinhas



Pintura Naif: a procissão do Encontro de Silvânia, de Cida Sanches, 2020

antes, tem que encontrar na hora do encontro das imagens). Essas pedrinhas são colocadas debaixo do travesseiro, e nessa noite é possível sonhar com quem irá se casar e ainda, o casamento terá a proteção de Nossa Senhora e de Jesus. Então é muito comum presenciar na procissão do Encontro várias pessoas se abaixando para pegarem as pedrinhas “reveladoras”.

A Procissão do Encontro, do

Enterro, o Canto do Perdão, o Canto da Verônica, fazem parte da tradição, cultura e história, realizados com muita co-moção pela população, gerações após gerações.

Cida Sanches é professora, doutora em Sociologia, historiadora e membro fundador e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.



Pintura Naif: procissão do Encontro, andor do Senhor Jesus dos Passos, de Cida Sanches, 2020



Pintura Naif: procissão do Encontro, andor de Nossa Senhora das Dores, de Cida Sanches, 2020



Pintura Naif: o Canto do Perdão na Semana Santa, de Cida Sanches, 2020



Pintura Naif: detalhe da procissão do Encontro de Silvânia, de Cida Sanches, 2020

Alunos do 9º ano do Colégio Moisés Santana visitam sede do Legislativo Municipal

Durante a sessão de 23 de novembro a Câmara recebeu a visita de alunos do 9º ano do Colégio Estadual de Período Integral (CEPI) Moisés Santana. Os estudantes acompanharam o expediente da plenária, buscando compreender como é a rotina da Casa de Leis.

“Estamos felizes em recebê-los aqui hoje. A Câmara tem um projeto para sessões itinerantes, que devido à pandemia está suspenso, mas logo retomaremos, compreendemos a importância dessa aproximação com a sociedade”, disse o presidente, vereador Fábio André. Para ele é fundamental a presença dos alunos para compreender como funcionam os poderes instituídos.

Representando os demais, a aluna Tainá Cotrim falou sobre



Estudantes acompanharam o expediente da Câmara Municipal

a escola, a jornada de estudos que eles seguem diariamente no CEPI e sobre o objetivo da visita. “Vimos aqui para conhecer o trabalho do Poder Legislativo, ou seja, saber o que e como os vereadores que nos representam trabalham”, explicou a discente.

Ainda na visita, os alunos puderam conhecer a estrutura da Câmara e como os processos tramitam. A visita foi uma iniciativa da própria instituição de ensino e os alunos foram monitorados pelas professoras Cleia Moura e Márcia Tristão.

Dorizan Ribeiro apresenta seu último livro no plenário da Câmara de Vereadores

Na sessão ordinária, realizada no dia 30 de novembro, o escritor Dorizan Ribeiro apresentou sua última obra literária, “Memórias de um Menino”. A explanação aconteceu durante o expediente dos parlamentares e foi uma solicitação do autor.

Segundo ele, sua presença foi uma forma de agradecimento, já que, em 2020 ele foi condecorado pela Câmara com o “Título de Cidadão Silvaniense”. “Eu tive o privilégio de ser homenageado por esta Casa. Minha presença aqui é em tom de agradecimento”, justificou.



Dorizan Ribeiro



Memórias de um menino, novo livro do escritor Dorizan Ribeiro

Em uma apresentação descontraída, o escritor contou como foi sua trajetória até se tornar autor de livros, falou sobre os seus quase quarenta anos como servidor público e as façanhas entre suas várias áreas de atuação como, advogado, jornalista, radialista, publicitário, artista plástico, entre outras posições que já assumiu.

Autora da indicação ao título, a vereadora Tatiane Duarte falou sobre a satisfação em receber Dorizan na Câmara e de conhecer um pouco mais sobre o escritor. “(a indicação) foi uma

maneira de reconhecer essa classe tão importante e presente na formação cultural de nossa cidade”, referindo-se aos escritores.

“Somos nós quem agradecemos, Dorizan, pelo carinho por nossa cidade. Parabéns pelo seu entusiasmo, sua maneira leve de contar histórias e disposição para ensinar”, completou a parlamentar.

O autor presenteou todos os vereadores e servidores do Poder Legislativo com um exemplar do livro e se colocou à disposição para visitar unidades educacionais e culturais no município.

Nasce uma nova poeta em Silvânia

O surgimento de um novo poeta é um acontecimento que merece ser comemorado com a floração de uma primavera, com um novo canhoneio de Napoleão ou com o nascimento de um planeta habitável em outra galáxia. Não estamos em outra galáxia nem existe mais a possibilidade de Napoleão aparecer no campo de batalha, mas Ana Cristina Cotrim surge na galáxia da Poesia de forma organizada, pronta para trazer florações à linguagem. Ela se apresenta com todos cabedais para sair vitoriosa no enfrentamento de suas temáticas.

A poesia é um ato de devastação para criação de uma nova linguagem. A eliminação de uma cedilha numa palavra (*Preciso de força para resistir à força*) representa o acréscimo de uma magnólia à primavera ou uma facada no arranjo existencial. O campo da poética, com esses testes, se apresenta equilibrado numa experiência concreta na poesia de Ana Cristina Cotrim. A magnólia acrescentou outro olor ao ambiente capaz de eliminar a ameaça da mesmice da realidade. Logo no primeiro poema de seu livro *Aplausos no escuro* (2021) aparece a facilidade com que a autora desconcerta com construções atrevidas a estrutura significativa do verso. Não é qualquer artifício que oferece “chá à solidão”. A poesia só se realiza com essa aplicação de transgressões ao significado.

A poesia é um ato idêntico ao de calçar uma luva à mão. Ao olhar a mão, vemos a luva, mas é a mão que se move. Ao lermos um poema, temos antes de nos extasiar com a linguagem, que enco-

bre com artifícios de construção a realidade abordada. O ato de escrever, portanto, tem de se preocupar, antes de tudo, com a luva que irá acolher a realidade, e o movimento entre linguagem e realidade deve apresentar-se casado para que o ato de composição obtenha sucesso. E Ana Cristina Cotrim alcança essa abordagem ajustada. Vemos a realidade mover-se sob construções sutis. Num dos poemas ela ataca com dois versos de hábil resultado (*As horas, os dias. / Ditam que decisão?*) A lírica exige dessas sutilezas, que acabam por engasgar o leitor.

A poesia de Ana Cristina Cotrim se realiza com a mesma leveza dos árabes Rumi e Omar Kavyaam. Para um livro inaugural, que apresenta várias fases da produção da autora, inclusive com aproveitamento de poemas da juventude, temos de reconhecer que Silvânia, esse berço de cultura, ganha mais um escritor para registrar em seus anais. Passado o arroubo da juventude, que sempre sonha e canta amores que ainda virão, Ana Cristina Cotrim está pronta para enfrentar outras temáticas, para aprofundamento de experiências de composição para definição de uma poética pessoal. Somos de uma região rica em conflitos, em colorido local e definidora de emoções. Para quem já traz o dom, a pegada das palavras e já deu o pontapé inicial, só cabe a Ana Cristina Cotrim a obrigatoriedade de continuar a porejar poesia. Com o acontecimento de sua poesia, sentimo-nos jogado num planeta renovado.

Salomão Sousa

<http://www.safraquebrada.blogspot.com/>



Boas Festas!

ZAP JK AGRO (62)3332-3425



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA
Acompanhe as Sessões Legislativas
Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br

 /CâmaraMunicipaldeSilvânia  @camaramunicipaldesilvania  /camaramunicipaldesilvania.go

A Voz^{Jornal}

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899

62 3332-1599
62 99955-9758
rosimeiresanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia